

“O PNAES e a democratização do acesso, permanência e êxito na universidade federal”

Matriz PNAES: como identificar e alcançar o destinatário da assistência

Prof. Dr. João Deus Mendes da Silva (UFMA)

Assistência Estudantil: política essencial na articulação entre o ensino, pesquisa e extensão



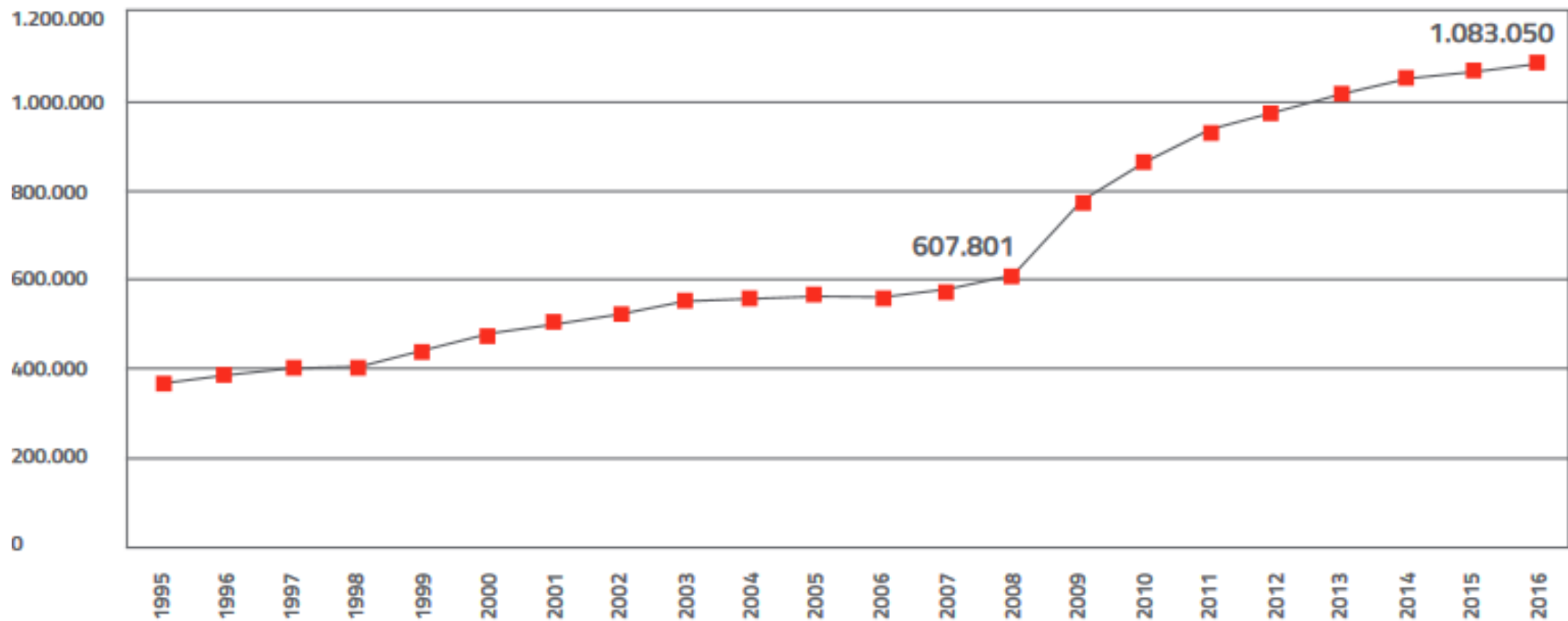
Imagem 25: Figura explicativa do Conceito da Política de Assistência Estudantil, segundo a Equipe da Divisão de Assistência ao Estudante/UFU

FONAPRACE



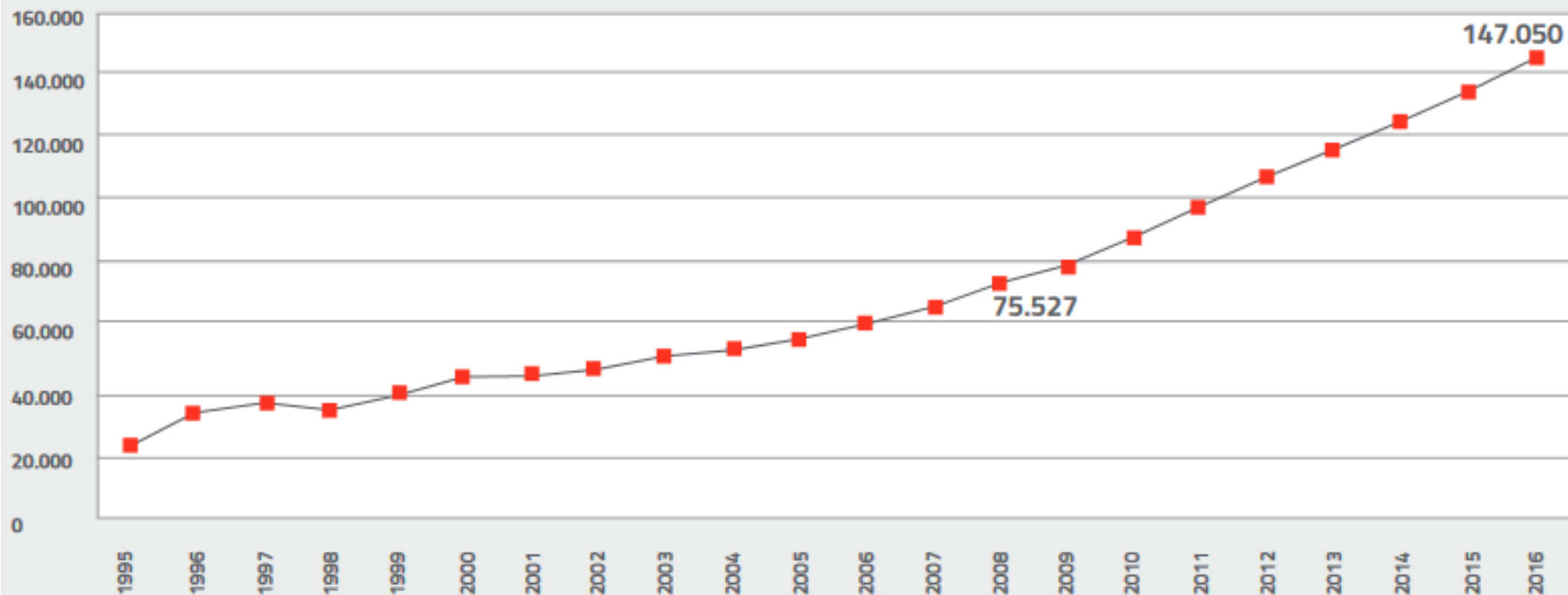
Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis

Figura 1 – Expansão das Universidades Federais na Graduação
Evolução no número de alunos de graduação



Fonte: Inep. Censo da Educação Superior 2016 (www.inep.gov.br).

Figura 2 – Expansão das Universidades Federais na Pós-Graduação *Stricto Sensu*
Evolução no número de alunos de mestrado e doutorado



Fonte: Capes. Portal Geocapes (www.geocapes.capes.gov.br).

FONAPRACE



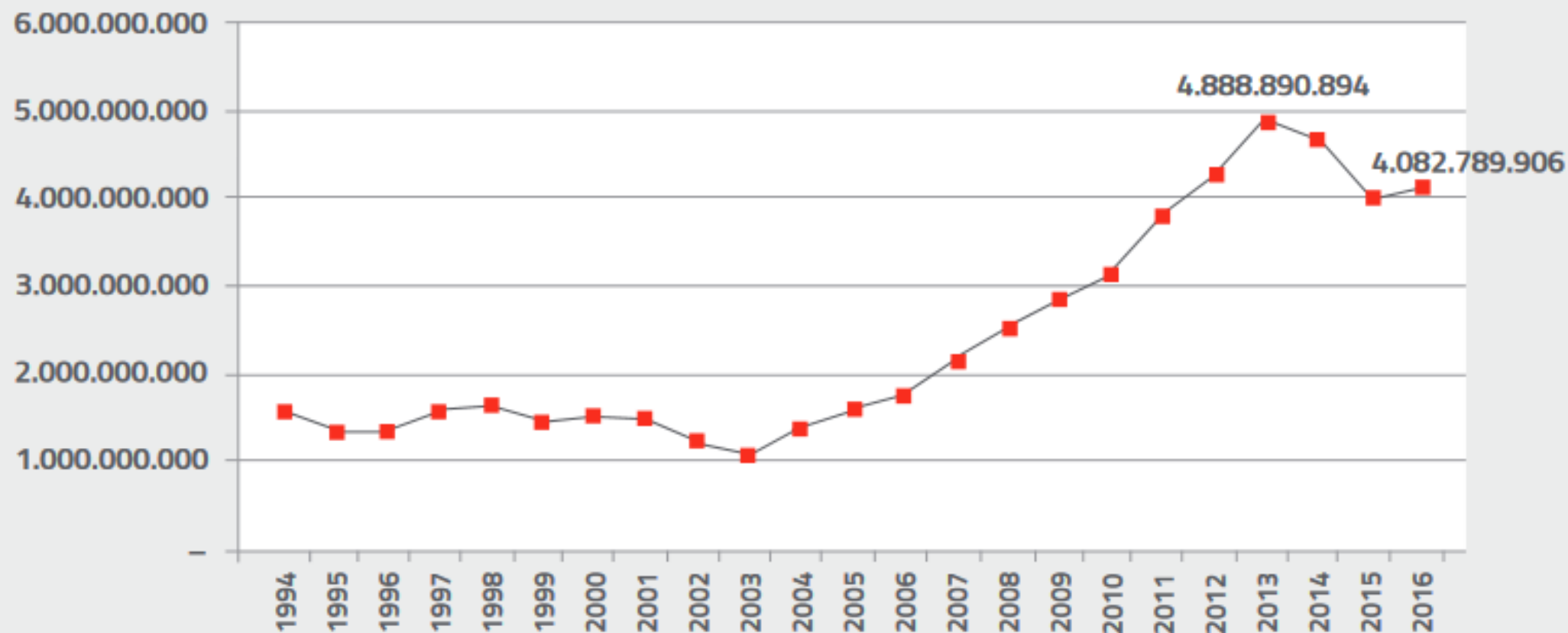
Fórum Nacional de Pró-Reitores
de Assuntos Estudantis

Tabela 2 – Expansão necessária para atender a Meta 12 do PNE 2014–2024

Esferas Administrativas	Matrículas em 2015	Matrículas em 2024	% de Acréscimo de matrículas
Federal	1.214.635	2.128.656	75
Estadual	618.633	1.084.159	75
Municipal	118.877	208.333	75
Privado	6.075.152	8.278.657	36
TOTAL	8.027.297	11.699.805	46

Fonte: Inep. Censo da Educação Superior 2016 (www.inep.gov.br).
IBGE. Projeções da População até 2030 (www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao).

Figura 3 – Evolução dos Orçamentos para Manutenção das Universidades Federais
Custeio – Efetiva Manutenção



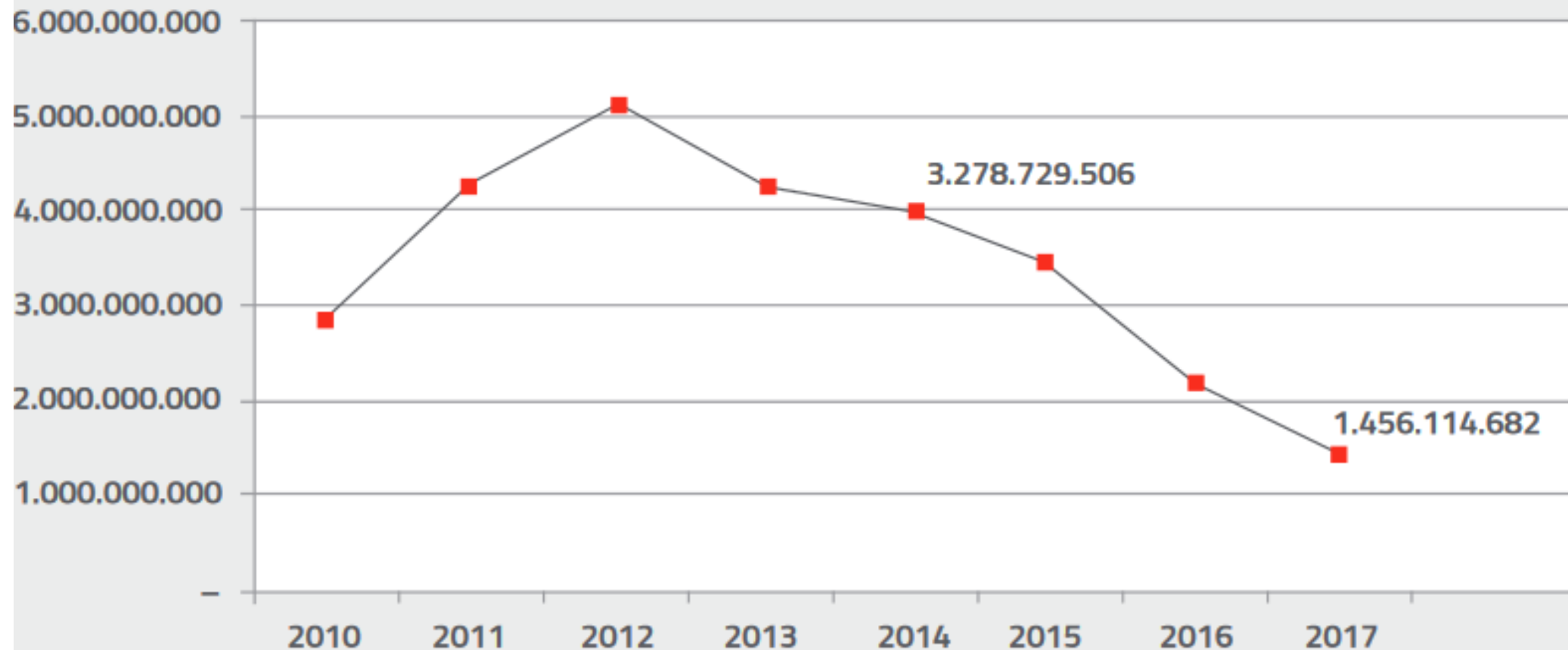
Fonte: Execução Orçamentária do Governo Federal 1994-2016 (www.camara.gov.br).

FONAPRACE



Fórum Nacional de Pró-Reitores
de Assuntos Estudantis

Figura 4 – Evolução dos Orçamentos de Capital das Universidades Federais
Investimento, todas as fontes



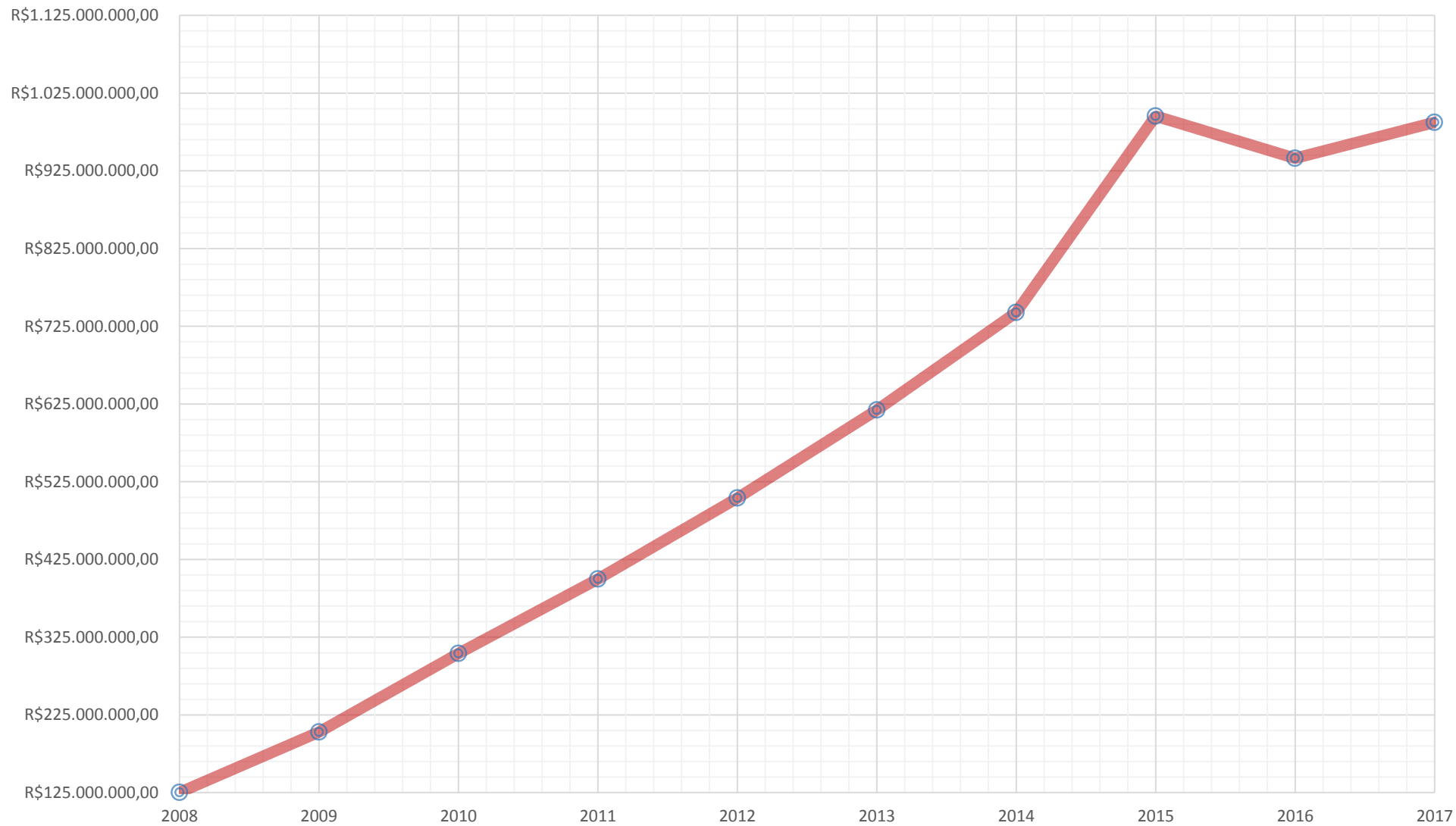
Fonte: Execução Orçamentária do Governo Federal 1994-2016 (www.camara.gov.br).

FONAPRACE



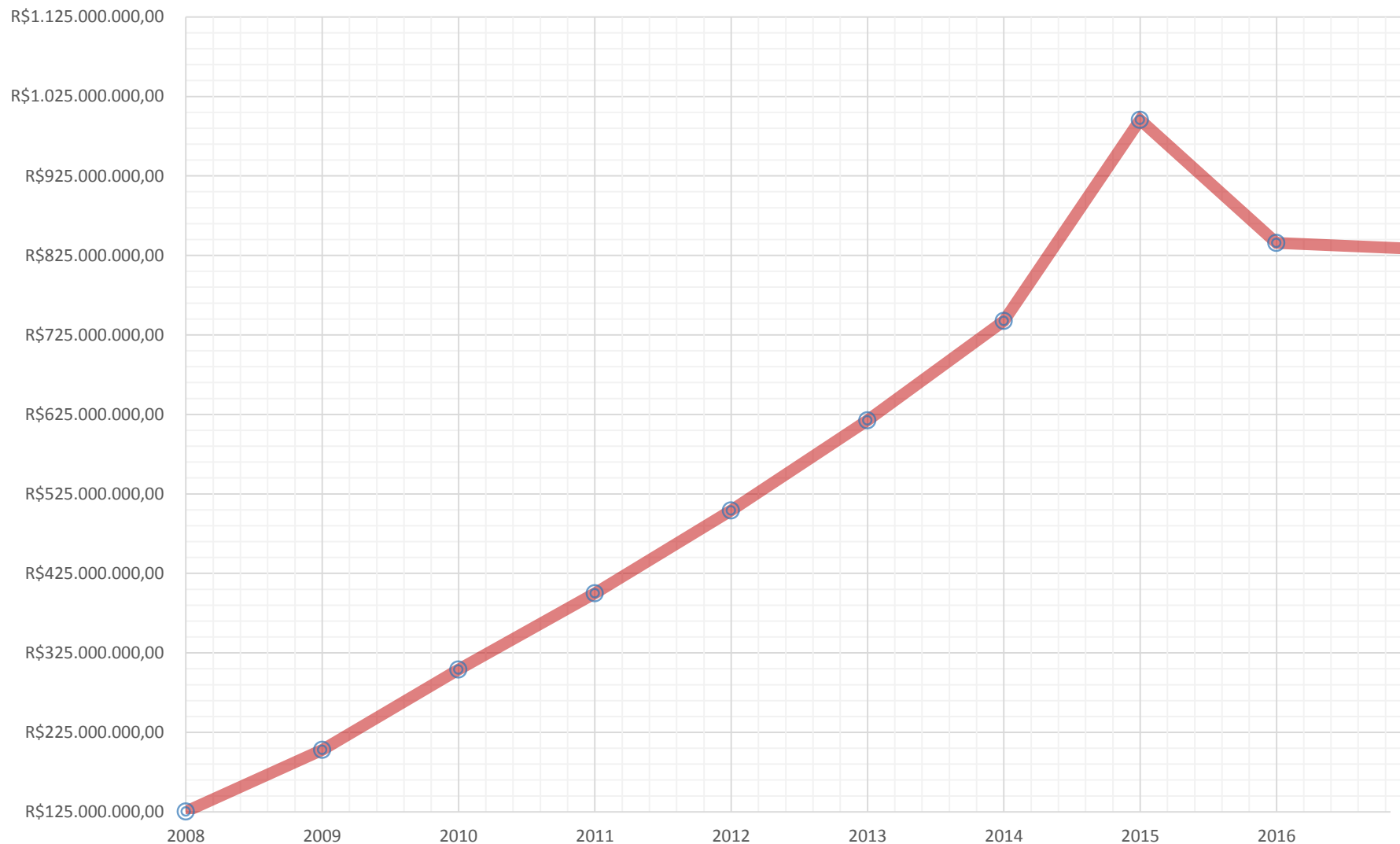
Fórum Nacional de Pró-Reitores
de Assuntos Estudantis

Evolução do PNAES



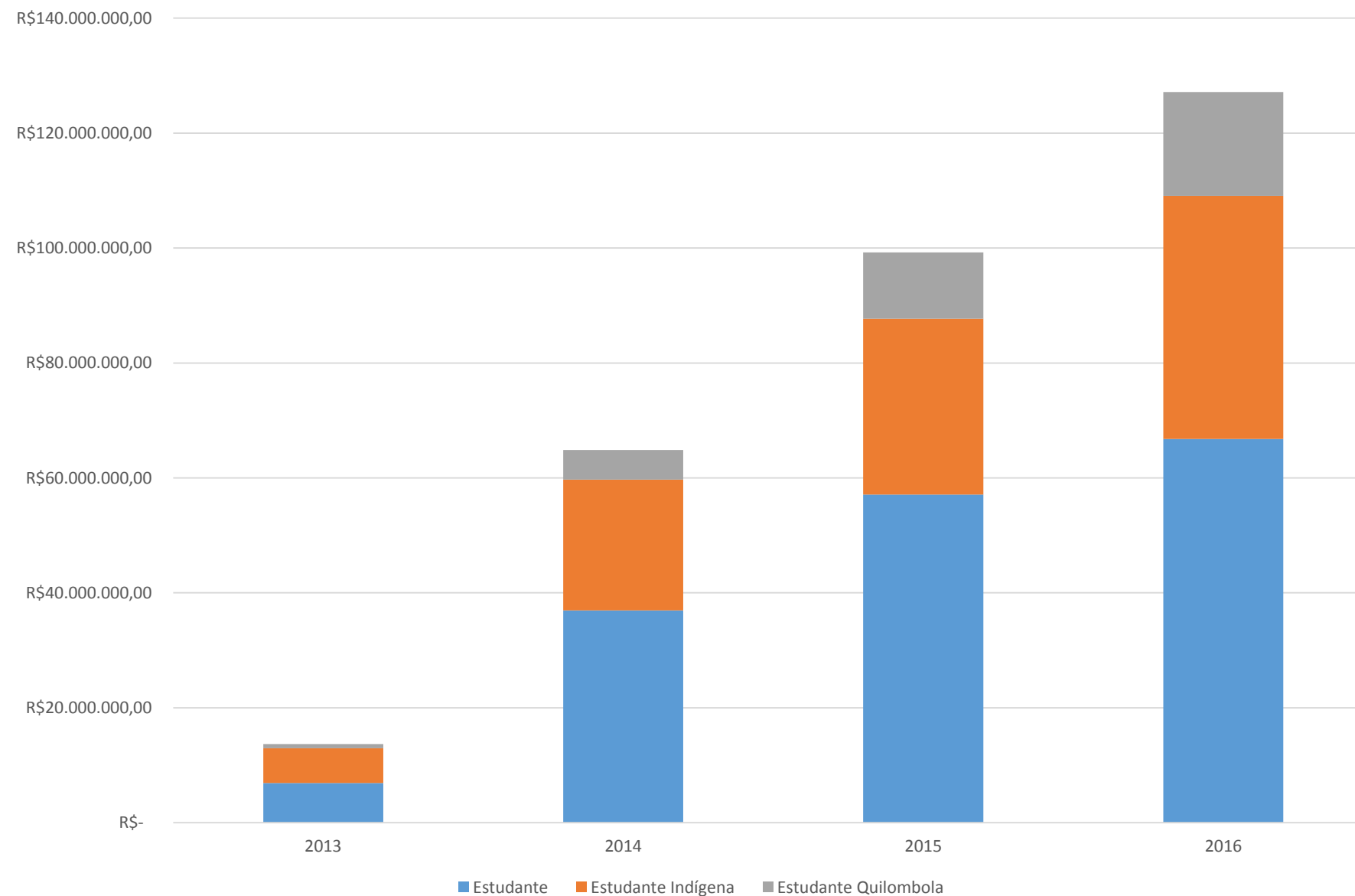
Fonte: MEC

Evolução do PNAES (com inflação)



Fonte: MEC

Programa Bolsa Permanência do MEC - PBP





UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

Assistência Estudantil no âmbito da Universidade Federal do Maranhão: a influência do Programa Bolsa Permanência nas taxas de graduação dos cursos da Cidade Universitária Dom Delgado

Anne Katherine Bezerra Dias
Delene Thaís Sousa Pimentel

Objetivos

Geral: Verificar se o Programa Bolsa Permanência, enquanto política pública estudantil, é capaz de influenciar as taxas de graduação dos cursos da Universidade Federal do Maranhão

Específicos:

- Levantar dados sobre alunos beneficiários ingressantes em 2011 e concluintes até 2015;
- Comparar as taxas de graduação entre beneficiários e não beneficiários do Programa Bolsa Permanência;

Gráfico – Relação Ingressantes/Beneficiários da Assistência

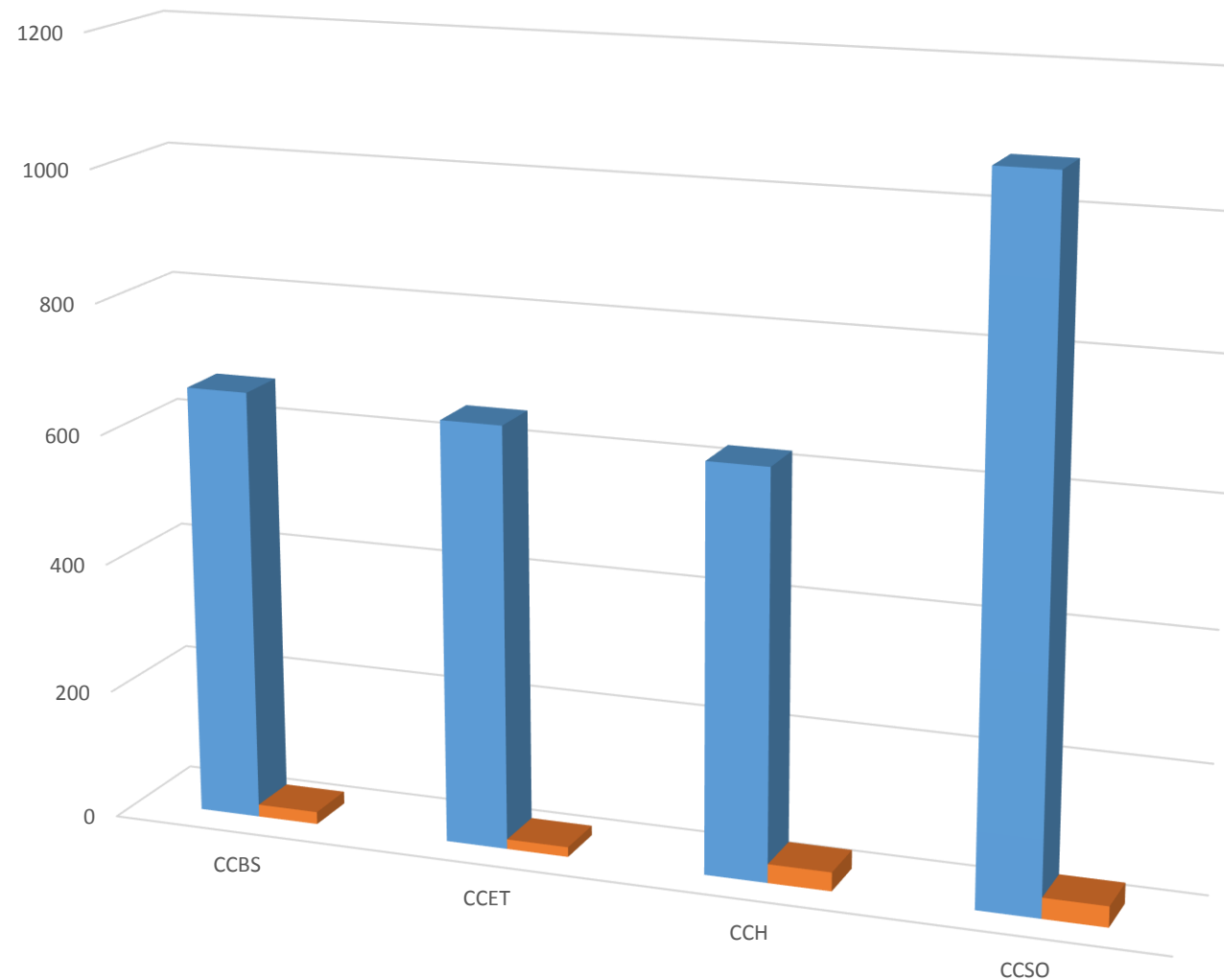
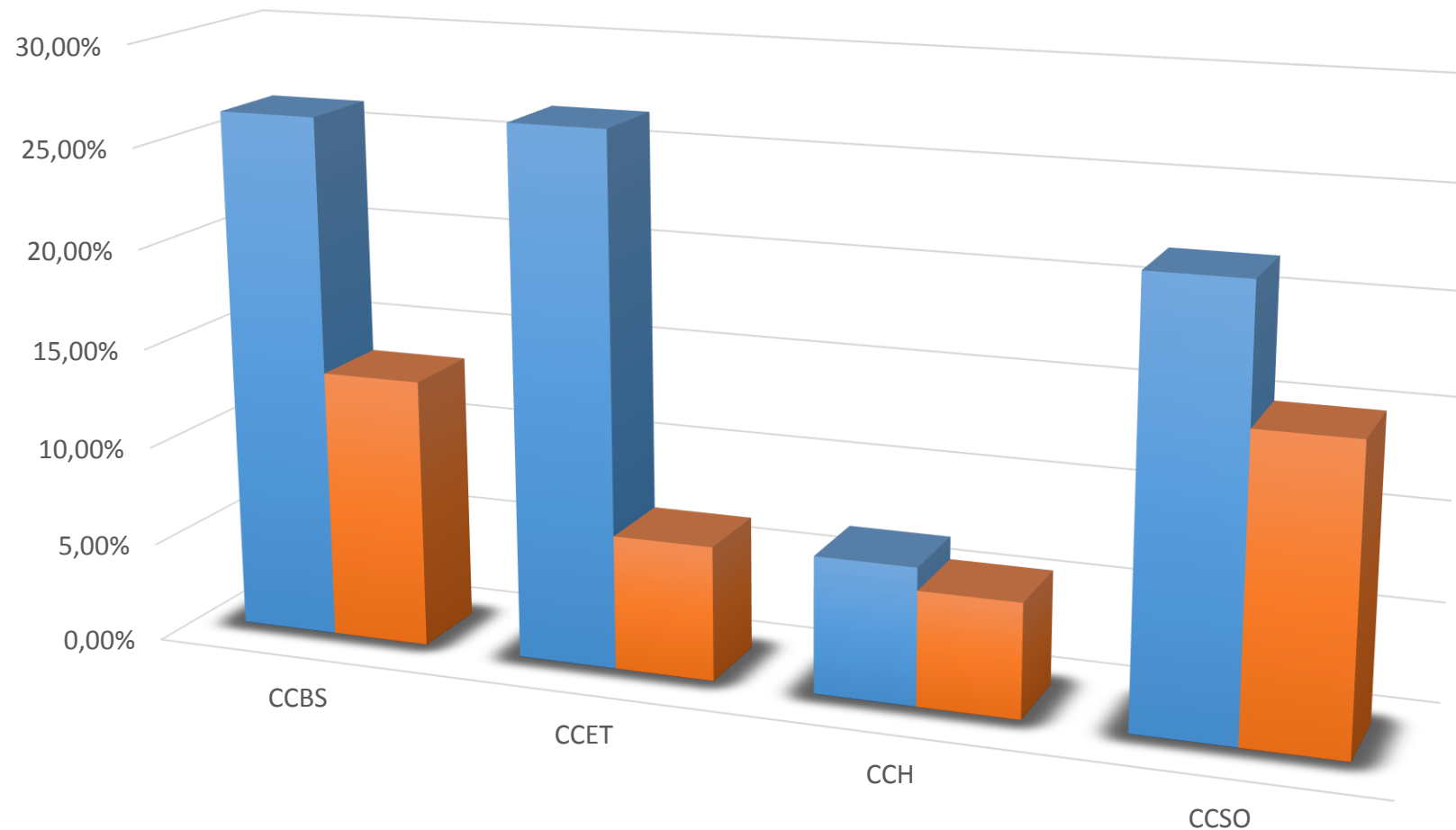


Gráfico – Taxas de graduação dos alunos por unidade acadêmica



■ Taxa de graduação dos bolsistas por unidade acadêmica

■ Taxa de graduação dos cursos por unidade acadêmica

Tabela IX: Graduandos segundo estimativa de Renda Bruta Familiar
Per Capita média em faixas salariais – 2014 (Freq. e %).

Renda <i>per capita</i> do grupo familiar em salários mínimos.		Região		
		Centro Oeste	Nordeste	Norte
Até 1/2 SM - R\$ 362,00	Freq.	22.677	121.388	55.621
	%(C)	22,79	45,79	45,9
Até 1 SM - R\$ 724,00	Freq.	42.837	178.359	80.643
	%(C)	43,05	67,28	66,54
Até 1,5 SM - R\$ 1.086,00	Freq.	55.886	203.225	92.189
	%(C)	56,17	76,66	76,07
Até 2 SM - R\$ 1.448,00	Freq.	68.935	228.090	103.734
	%(C)	69,29	86,04	85,6
Total	Freq.	99.494	265.084	121.187

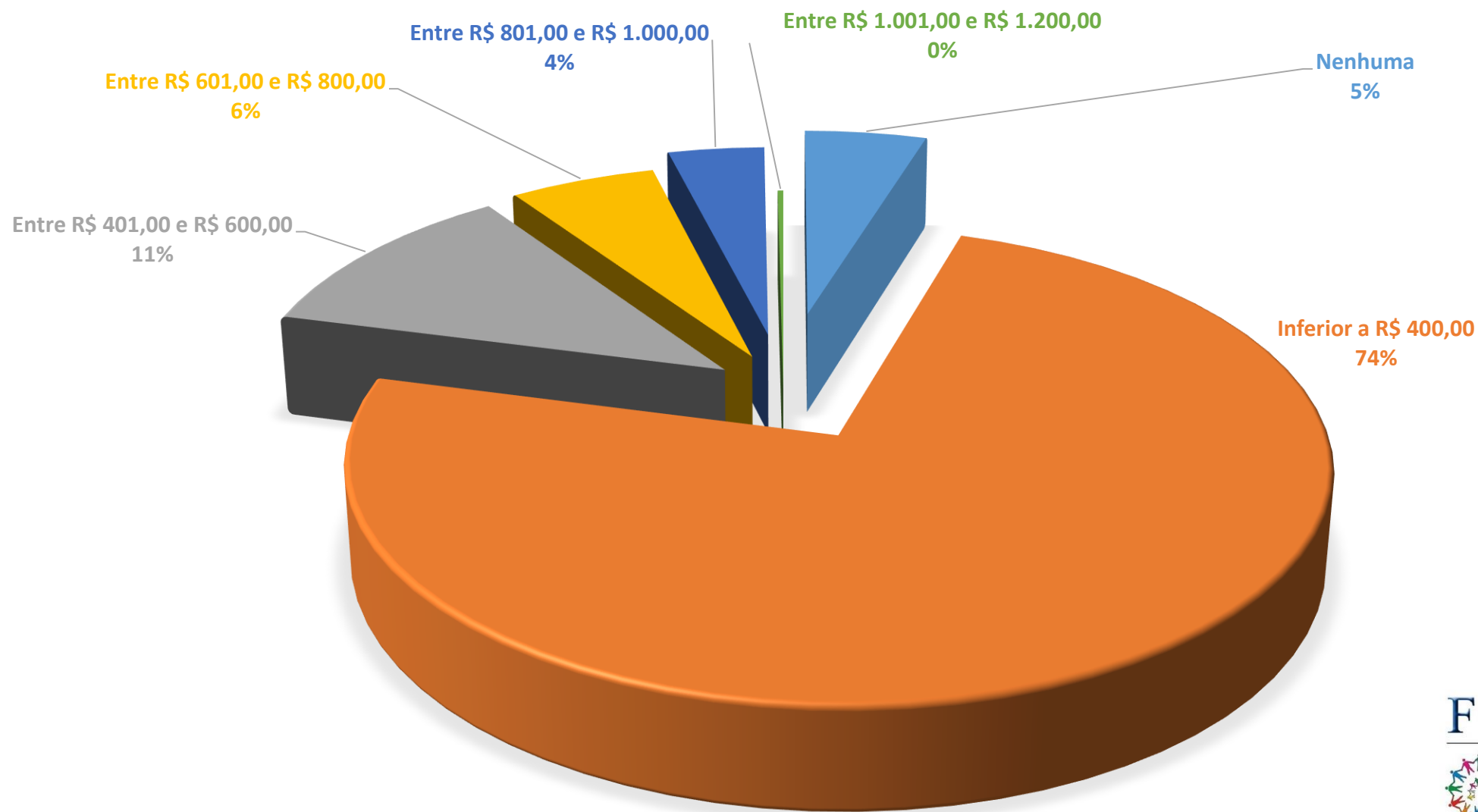
Fonte: CEPES/IEUFU. IV Pesquisa do Perfil do Graduando das IFES - 2014.

FONAPRACE



Fórum Nacional de Pró-Reitores
de Assuntos Estudantis

Distribuição de auxílios por renda perca pita – UFMA (2017.2)



Comissão de elaboração do modelo FONAPRACE /FORPLAD

- Início em maio de 2016
- Missão – Elaborar um modelo de distribuição do recurso do PNAES;
- Princípios
 - Priorizar mais recursos onde tenha mais alunos vulneráveis;
 - Assegurar que os recursos aplicados na assistência estudantil influencie nas taxas de sucesso na graduação;
 - Nenhuma IFES pode receber menos do que já recebe;
- Aprovado em maio de 2017 no FONAPRACE;

Modelo do PNAES

$$MatrizPnaes(MP) = (0,9 * DP AE + 0,1 * IAA)$$

$$DP AE = \sum_{i=1}^{nIFES} (3 * InG_{1i} + 2 * InG_{2i} + InG_{3i})$$

$$IAA = \sum_{j=1}^{nCursoi} \left(N_{1ij} * 3 + N_{2ij} * 2 + N_{3ij} * 1 \right) * Integraliza\c{c}\~ao_{ij} * (1 + R_j) * SAE_i$$

FONAPRACE



Fórum Nacional de Pró-Reitores
de Assuntos Estudantis

Demanda Potencial pela Assistência Estudantil – DP AE

$$DP AE = \sum_{i=1}^{nIFES} (3 * InG_{1i} + 2 * InG_{2i} + InG_{3i})$$

InG_{1i} – Número de Ingressantes na Faixa 1 (renda menor que 0,5 salário mínimo) da Instituição i ;

InG_{2i} – Número de Ingressantes na Faixa 2 (entre 0,5 e 1,0 salários mínimo) da Instituição i ;

InG_{3i} – Número de Ingressantes na Faixa 3 (entre 1,0 e 1,5 salários mínimo) da Instituição i ;

Integralização dos Alunos Assistidos pelo PNAES – IAA

$$IAA = \sum_{j=1}^{n \text{ Curso } i} \left(N_{1ij} * 3 + N_{2ij} * 2 + N_{3ij} * 1 \right) * Integralização_{ij} * (1 + R_j) * SAE_i$$

N_{1ij} – Número de alunos assistidos na Faixa 1 no curso j da Instituição i

N_{2ij} – Número de alunos assistidos na Faixa 2 no curso j da Instituição i

N_{3ij} – Número de alunos assistidos na Faixa 3 no curso j da Instituição i

$Integralização_{ij}$ – Fator de Integralização Média dos alunos assistidos no curso j da Instituição i (Carga horária integralizada dividido pela carga horária Esperada)

SAE_i – (Número de alunos assistidos ao longo do ano letivo observado com matrícula ativa ou diplomados na IFES $_i$ no início do ano letivo subsequente / Número Total de alunos assistidos ao longo do letivo ano observado)

“Um bom modelo é aquele que dá origem a outro modelo menos injusto. Perseguir um modelo justo é perpetuar a injustiça que o modelo vigente produz. Portanto o nosso trabalho é buscar continuamente diminuir a injustiça do modelo vigente, com a consciência de que o modelo justo está na utopia, uma vez que – o modelo justo é aquele em que o recurso é suficiente para a demanda.”

Obrigado!

FONAPRACE



Fórum Nacional de Pró-Reitores de
Assuntos Comunitários e Estudantis